



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	"Com todo meu amor": oficina interdisciplinar sobre cartas da Primeira Guerra Mundial.
<b>Autores</b>	BÁRBARA JULIANA LAUXEN LUCAS PORTO AZEVEDO LARISSA DURLO GRISA

O ensino de História da Idade Contemporânea possibilita a utilização de recursos e de fontes históricas, disponíveis ao grande público, com certa facilidade. Acontecimentos como a Primeira Guerra Mundial, evento ocorrido no início do século XX, gera reflexões constantes e aguça a curiosidade do alunado, tendo em vista sua ampla repercussão e inúmeras possibilidades de leituras deste evento através dos materiais produzidos durante o período em questão. O acesso às cartas escritas por soldados fornece informações que nem sempre são contempladas nos livros didáticos e que ampliam as possibilidades de compreensão sobre a guerra. Nesse sentido, os subprojetos de História e de Português da UFRGS, ambos atuantes no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, elaboraram a oficina interdisciplinar “Com todo meu amor: análise de cartas enviadas por soldados da Primeira Guerra Mundial”. Esta ação faz parte de um projeto maior desenvolvido pelo subprojeto História, que visa o desenvolvimento do estudo sobre as correspondências pessoais produzidas no período de guerra. A atividade foi desenvolvida, em dois períodos consecutivos, em uma turma de terceiro ano da escola, a qual estava concluindo os estudos sobre a Primeira Guerra. Dentre os objetivos deste trabalho estão o desenvolvimento da percepção das cartas como um meio de comunicação e de propagação de informações, bem como sua importância para as famílias e para os soldados em combate. Além disso, a compreensão das cartas tratadas como fontes históricas é uma das propostas norteadoras da oficina. A atividade iniciou com a exposição sobre o gênero carta, sua tipologia e estrutura, além do questionamento sobre a presença dessa prática de escrita no cotidiano do alunado. Após esses esclarecimentos, foi realizada uma relação entre a primeira grande guerra e as cartas produzidas pelos soldados, levando em consideração questões como: Quem escrevia as cartas? Quais eram os destinatários? Qual o objetivo dessas correspondências? Quais as informações presentes sobre a guerra? As informações que encontramos nas cartas são semelhantes as que encontramos em livros didáticos? Posteriormente a essa discussão, a turma foi dividida em grupos, os quais receberam imagens de caráter ilustrativo sobre a guerra. A partir dessas, cada grupo teve por tarefa escrever uma breve carta, podendo ocupar o papel de qualquer sujeito histórico – soldado, familiar, médico, enfermeira, inimigo, governante. O objetivo foi o de sensibilizar o aluno, fazendo-o pensar a guerra numa perspectiva subjetiva, e essa sensibilização teve por mola propulsora as imagens disponibilizadas. No final da atividade, cada grupo apresentou a sua carta e as suas imagens ao grande grupo. O trabalho de forma interdisciplinar gerou reflexões profundas sobre o gênero carta e sobre as formas possíveis de se escrevê-las, colocando os alunos em uma posição estrangeira a sua realidade, uma vez que poucos educando alegaram já ter escrito alguma correspondência desse tipo. A oficina possibilitou uma profunda interação dos alunos com o objeto de estudo, pois, além de contextualizar a utilização das cartas em tempos hodiernos, trazendo sentido e importância a este tipo de correspondência, também gerou curiosidade e compreensão sobre os discursos presentes nas cartas estudadas, os quais foram apresentados com criatividade nas produções dos grupos na atividade final.